



BOLETIM INFORMATIVO SEINP-RJ

SITUAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO EM SAÚDE NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

ANO 5, EDIÇÃO Nº 04 – DEZ/2025



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



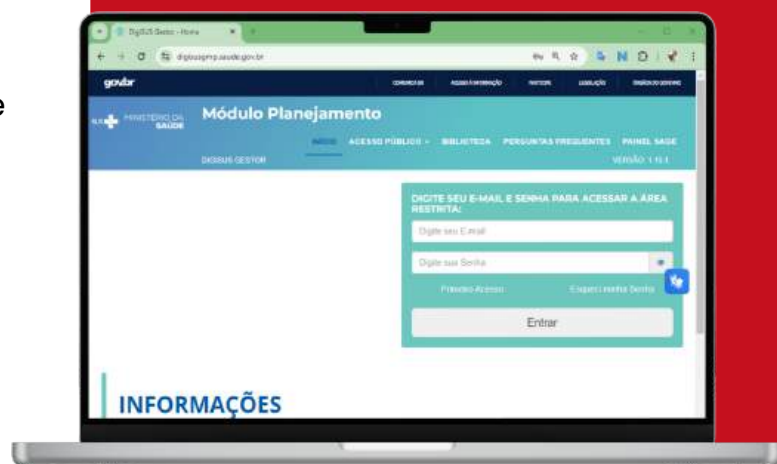
Sumário

1. DigiSUS Gestor Módulo Planejamento	03
1.1. Metodologia e Situação utilizadas no Monitoramento	04
2. Análise dos Instrumentos	05
2.1. Situação dos Instrumentos de Planejamento do SUS no Estado do Rio de Janeiro	05
2.1.1. Situação dos Instrumentos de Gestão Estadual	05
2.1.2. Situação dos Instrumentos de Gestão Municipal	06
Planos Municipais de Saúde de 2022-2025	06
Programações Anuais de Saúde (PAS) 2025	07
Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior 2025	08
Relatório Anual de Gestão 2024	09
3. Sistemas de Apoio	10
4. Demais Ações Interfederativas	12
5. Saúde Bucal no Rio de Janeiro	13
5.1. Equipes de Saúde Bucal Rio de Janeiro	14
5.2. Análise das metas sobre Saúde Bucal nos Planos Municipais de Saúde	15
6.Ministério da sAúde: agilidade e transparência nas suas ações	17
Emendas Parlamentares	17
Programa Agora tem Especialista	18
Programa Mais Médicos	19
Novo PAC Saúde 2025	20
7. Conclusão	21
8. Referências	22

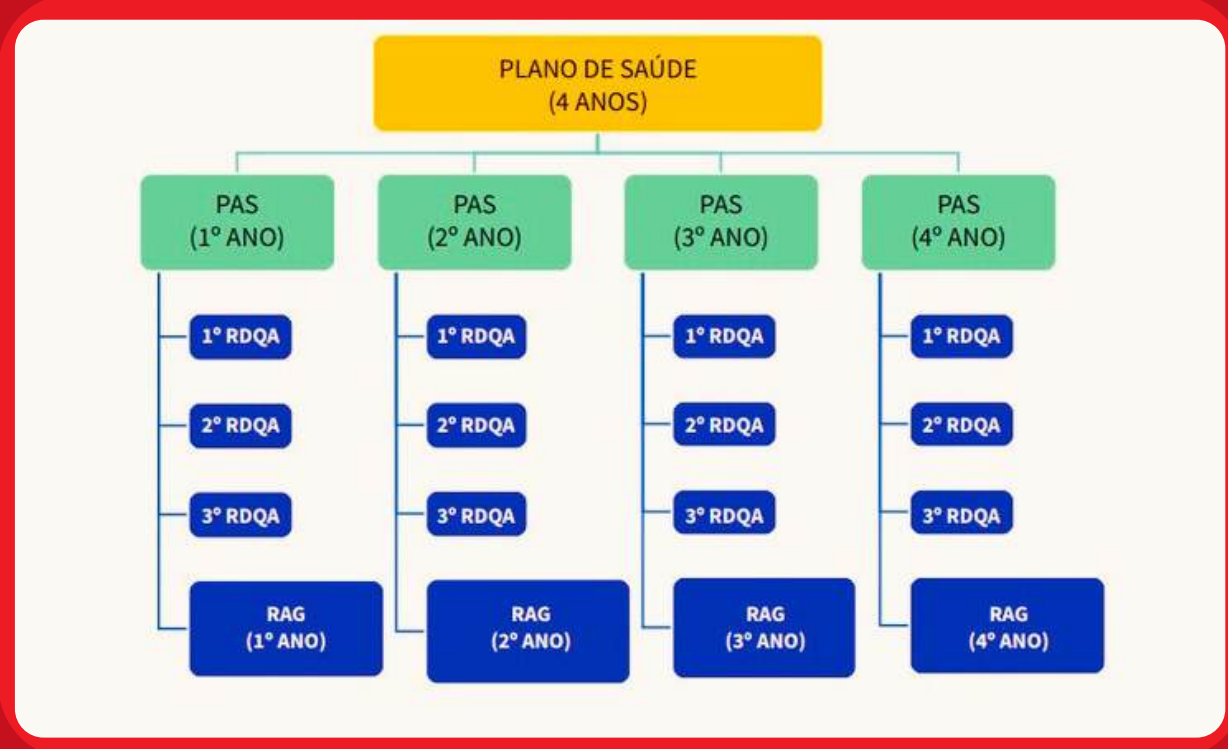
1. DIGISUS GESTOR

MÓDULO PLANEJAMENTO

O **DigiSUS Gestor Módulo Planejamento (DGMP)** é um sistema de informação obrigatório, utilizado para o **registro e monitoramento dos instrumentos de planejamento na área da saúde**. O sistema recebe todos os instrumentos de planejamento (Plano de Saúde, a Programação Anual de Saúde – PAS, Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior – RDQA e o Relatório Anual de Gestão – RAG) e o preenchimento é de responsabilidade da gestão. O sistema engloba ainda a Pactuação Interfederativa de Indicadores, nos anos de 2018 a 2021.



Fluxo de registro dos Instrumentos de Planejamento no DGMP



1.1. Metodologia e Situação utilizadas no Monitoramento

As informações dos 92 municípios e do Estado no sistema DigiSUS Gestor – Módulo Planejamento foram coletadas no **dia 06/12/2025**.



APROVADO: Quando o município já passou por todo processo de elaboração e análise pelo Conselho de Saúde e está com o documento aprovado. Os RDQA têm status de AVALIADO.



APROVADO COM RESSALVAS: Quando o município já passou por todo processo de elaboração e análise pelo Conselho de Saúde, está com o documento aprovado, condicionando-o a ressalvas.



EM ANÁLISE NO CONSELHO DE SAÚDE: Quando o município finalizou a elaboração e enviou para o Conselho de Saúde, consideramos os status de apreciação e análise nesse campo, com objetivo de resumir a informação.



EM ELABORAÇÃO: Quando o município já iniciou a inserção de informação no sistema. Com relação ao PS não consideramos em elaboração apenas o registro da última conferência, para esses casos o status ficou como não iniciado.



NÃO INICIADO: Quando o município não iniciou nada no respectivo instrumento, ou, no caso do PS, registrou apenas o ano da última Conferência.



RETORNO PARA AJUSTES: Quando o Conselho de Saúde retorna o documento para devidas correções.



NÃO APROVADO: Quando o Conselho de Saúde reprova o instrumento de gestão.

2. ANÁLISE DOS INSTRUMENTOS

2.1. SITUAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO DO SUS NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

2.1.1. Situação dos Instrumentos da Gestão Estadual



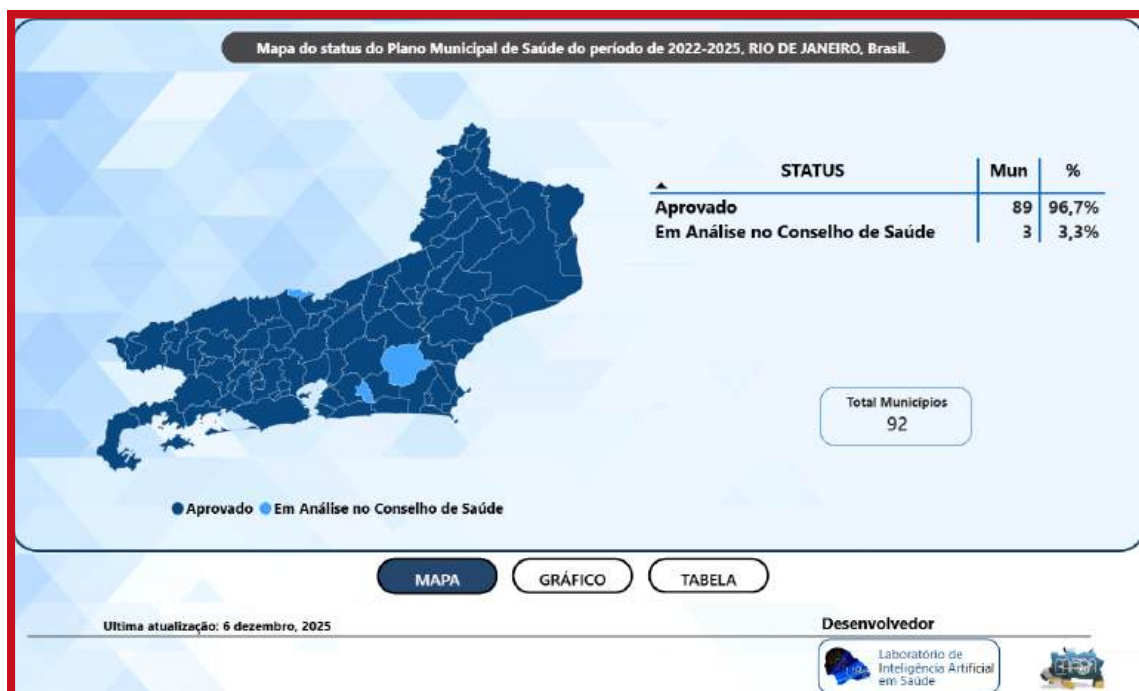
ANO INSTRUMENTOS	2021	2022	2023	2024	2025
PES	●	●	●	●	●
PAS	●	●	●	●	●
1º RDQA	●	●	●	●	●
2º RDQA	●	●	●	●	●
3º RDQA	●	●	●	●	
RAG	●	●	●	●	
PACTUAÇÃO	●	●	●	●	

**extração dos dados 22/12*

Todos os **Relatórios Detalhados do Quadrimestre Anterior (RDQA)** estão em **análise no Conselho de Saúde**. Os **RAG** referentes aos anos de 2018 a 2022 foram apreciados pelo Conselho Estadual de Saúde (CES-RJ), enquanto os RAG de 2023 e 2024 também aguardam a **análise no Conselho de Saúde**.

2.1.2. Situação dos Instrumentos da Gestão Municipal

- Planos Municipais de Saúde no ciclo 2022 –2025



Observamos uma evolução na aprovação dos planos. Apenas 3 permanecem **“EM ANÁLISE NO CONSELHO”**. Destaca-se que **é necessário que a gestão entre no componente do plano de saúde e clique no desenho do cadeado em “ajustar plano”**, procedendo à inserção do arquivo com a resolução de apreciação do conselho de saúde. Esse ajuste não implicará em alteração no plano, apenas no arquivo.

ATENÇÃO: apenas o perfil técnico/gestor que pode realizar a inserção e NÃO o perfil conselho.



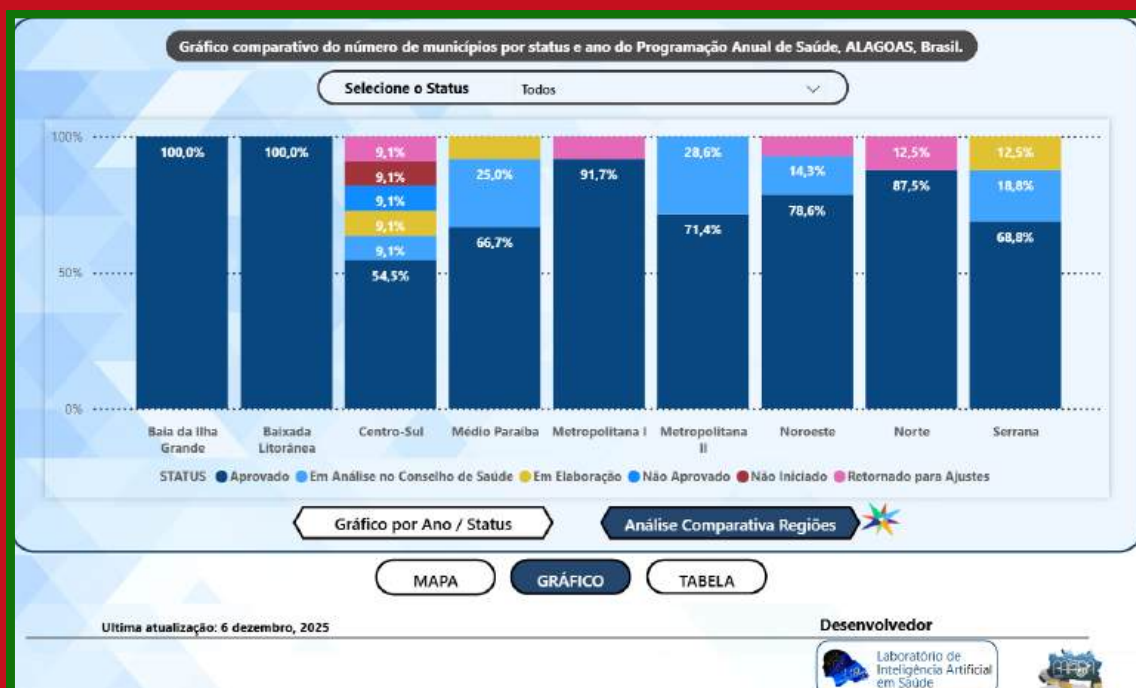
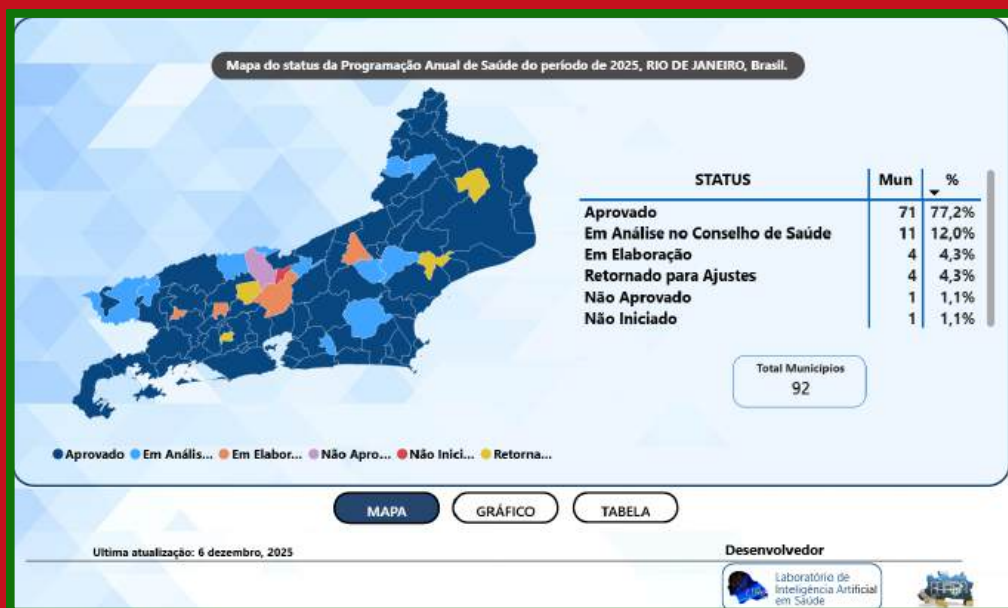
ATENÇÃO CONSELHOS MUNICIPAIS DE SAÚDE!!!

Os **Conselhos Municipais de Saúde** devem ficar atentos para **evitar deixar represadas as análises anteriores**.

Reiteramos que, para corrigir essa informação, é necessário que a **GESTÃO entre no plano** e clique em **“ajustar plano”**, inserindo o arquivo com a resolução.

• Situação das Programações Anuais de Saúde (PAS) de 2025

Nota-se uma evolução em relação ao Boletim anterior no que tange à situação das Programações Anuais de Saúde (PAS) relativas ao ano de **2025**, posto que 77,2% (71) delas foram aprovadas pelos Conselhos Municipais. No entanto, o município de Areal ainda se encontra inadimplente. É importante lembrar que estamos no mês de dezembro e que a PAS 2025 já **deveria estar APROVADA e inserida no DGMP**.



Observam-se comportamentos gráficos bastante diferenciados quando se comparam as regiões de saúde do estado, em relação à situação da PAS 2025. Os conselhos de saúde, especialmente das regiões **Centro-Sul** e **Serrana**, precisam atentar à apreciação das programações.

Vale lembrar que a PAS deve ser elaborada pelo GESTOR MUNICIPAL no ano em curso e executada no ano subsequente, coincidindo com o período definido para o exercício orçamentário e a LOA, sendo o subsídio para a elaboração desta última.

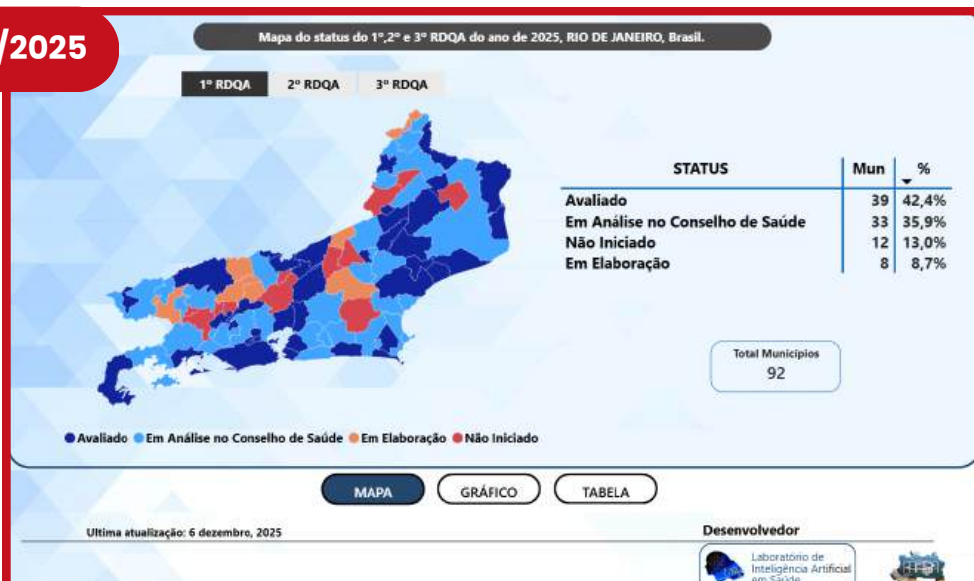
Isto significa que **as PAS de 2026 já devem estar em processo de finalização** pela gestão municipal, visto que elas orientam os instrumentos de planejamento governamental (LDO e LOA) do município.

• Situação dos Relatórios Detalhados do Quadrimestre Anterior (RDQA)

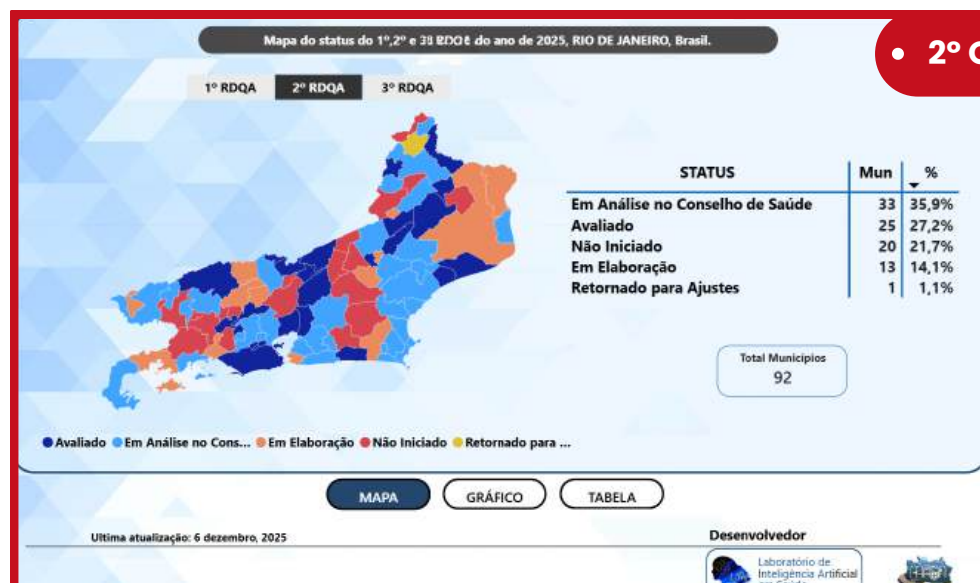
• 1º QUADRIMESTRE JAN-ABR/2025

Os 1º RDQA de 2025, ainda **NÃO INICIADOS** para **12 municípios**, equivalente a 13% de municípios do estado.

Da mesma forma, podemos notar que apenas **39 municípios** tiveram seu **1º RDQA avaliado** pelos CMS e **08 municípios** ainda estão elaborando, cujo prazo venceu.



• 2º QUADRIMESTRE MAI-AGO/2025



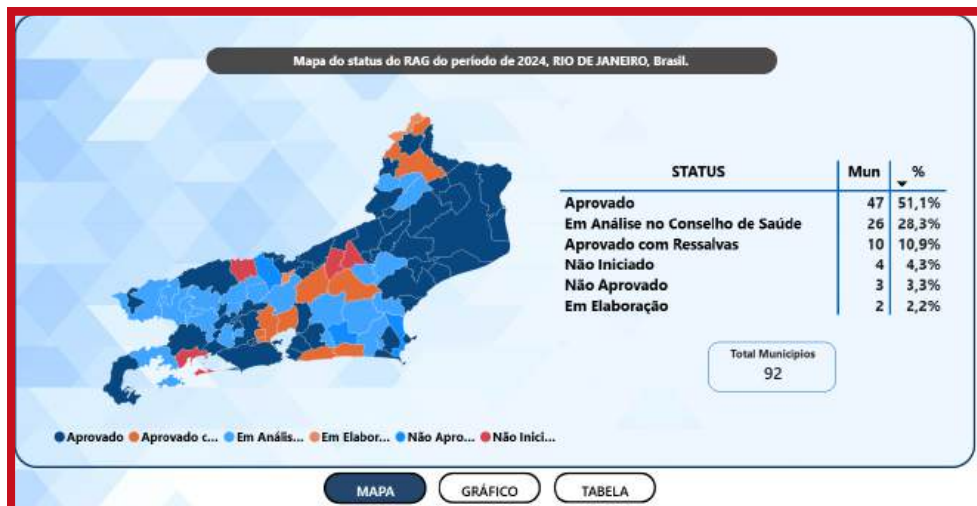
Neste mapa, chamam atenção os 2º RDQAs de **20 municípios** que ainda não foram iniciados. Lembramos que os RDQAs são relatórios **OBRIGATÓRIOS**. Apenas **25 municípios** (27,2%) tiveram seu 2º RDQA avaliados, e **13 municípios** (14,1%) em elaboração, sendo que o prazo de envio já se encerrou.

Destacamos que, ao todo, **20 municípios** do estado do Rio de Janeiro ainda **não enviaram seus 1º RDQA aos Conselhos Municipais de Saúde**, sendo que o prazo de envio da gestão **venceu no último dia do mês de maio de 2025!** Fato semelhante ocorre com o 2º RDQA, **33 municípios** estão em atraso no vencimento determinado no último dia do mês de **setembro de 2025!**



33 MUNICÍPIOS AGUARDAM AVALIAÇÃO DO 1º RDQA E DO 2º RDQA DE 2025 POR PARTE DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

• Situação dos Relatórios Anuais de Gestão (RAG) 2024



O RAG é o instrumento que apresenta os resultados alcançados da PAS e, nesse sentido, é por meio dele que os gestores prestam contas das ações executadas no ano anterior. No mapa ao lado, observamos que **4 municípios ainda NÃO** iniciaram e 2 estão em elaboração totalizando 6 municípios que ainda não enviaram seus RAG referente ao ano de 2024.

O RAG deve ser enviado para análise do respectivo Conselho de Saúde até o dia **30 de março do ano seguinte à execução orçamentária**. Cabe aos Conselhos de Saúde (estadual e municipais) acompanharem o andamento da execução das ações por meio dos RDQA e avaliar o desempenho da gestão através da apreciação do RAG.

O prazo de envio do RAG de 2024 já encerrou! Regularize sua situação!

O ENVIO DOS RAG 2024 É OBRIGATÓRIO PARA A APRESENTAÇÃO E APROVAÇÃO DE PROPOSTAS DE EMENDAS PARLAMENTARES !!!!!



Para facilitar a elaboração do PMS, elaboramos em conjunto com a SES e COSEMS o Manual Instrutivo para Elaboração do PMS 2026-2029.



3. SISTEMAS DE APOIO

Três plataformas desempenham um papel fundamental na compreensão e avaliação abrangente dos instrumentos de planejamento e gestão em saúde. Vamos conhecer um pouco sobre cada um e onde podemos encontrá-los.

01 Sistema DigiSUS Gestor – Módulo Planejamento: Essa fonte fornece informações precisas e detalhadas diretamente dos municípios, permitindo uma visão abrangente sobre o desenvolvimento e implementação dos instrumentos de planejamento, como Plano de Saúde, Programação Anual de Saúde (PAS), Relatórios de Gestão, entre outros. Atualmente, o sistema possui a aba "Acesso Público", onde você pode extrair planilhas contendo informações detalhadas sobre os instrumentos e as pendências dos Entes.



SCAN ME!



www://

Para acesso ao DigiSUS Gestor Módulo <https://digisusgmp.saude.gov.br/>

02 Nova Sala de Apoio e Gestão Estratégica (NOVA SAGE): É a plataforma de acesso público dos dados do DGMP. A transparência ativa dos dados e informações produzidas no DGMP é o principal objetivo deste Painel, para o cumprimento das obrigações legais, para propiciar a boa atuação do controle social nos territórios e para incentivar a participação popular como ação democrática na garantia ao direito à Saúde.

Novidade!

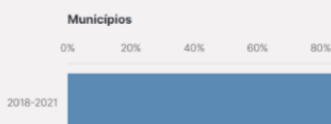
Plano de Saúde

O Plano de Saúde (PS) é o instrumento central da coordenação do sistema de saúde e no qual devem estar expressos as responsabilidades sanitárias e os compromissos da gestão com as necessidades da população, bem como as situações de cooperação com os demais atores que atuam no território para a gestão e o financiamento das ações e serviços de saúde no território no âmbito de cada esfera da gestão do SUS para o período de quatro anos.

Número de municípios por situação do PS em cada fase



Percentual dos municípios por situação do PS em cada fase



SCAN ME!



www://

Para acesso ao Painel da Nova Sala de Apoio à Gestão Estratégica – NOVA SAGE, escaneie o código QR ou acesse o link: <https://novasage.saude.gov.br/situacao-dos-instrumentos-de-planejamento-do-sus>

Laboratório de Inteligência Artificial em Saúde (LIAs): embora essa ferramenta não seja governamental, ela possibilita uma análise mais abrangente e inteligente das tendências, padrões e desempenho dos instrumentos de planejamento. Permite identificar lacunas, sucessos e áreas de melhoria, fornecendo uma visão estratégica para direcionar futuras ações. É mais uma ferramenta de acesso público do DGMP.

SCAN ME!



www://

Para acesso ao Painel de Business Intelligence de Monitoramento dos instrumentos de Planejamento e Gestão em Saúde, escaneie o código QR ou acesse o link <https://liasaude.com.br/paineldgmp/>

Ao acessar os painéis SAGE ou LIAs, sempre atente para as datas de atualização ou importação dos dados. Esses painéis importam seus dados do sistema DIGISUS, sistema governamental onde os instrumentos devem ser elaborados/ou registrados conforme regulamentação da Portaria GM/MS n. 750, de 29 de abril de 2019.



4. DEMAIS AÇÕES INTERFEDERATIVAS

Seminário da APS nos Territórios

No dia 28 de novembro aconteceu em Copacabana o Seminário da APS nos Territórios, com a presença da Secretária da SAPS Ana Luiza Caldas. Na abertura a Superintendente, Cida Diogo, apontou a importância de uma APS forte. Neste encontro proveitoso, estavam presentes Gestores e Técnicos dos Municípios que foram capacitados sobre os novos indicadores da APS e Saúde Bucal. O segundo dia foi de discussões, onde todos puderam tirar suas dúvidas sobre os vários temas.



Treinamento no DGMP

No dia 28 de novembro aconteceu em Paracambi a Oficina presencial dos Instrumentos de Planelamento (DGMP) da Região Centro Sul. Foi um encontro muito proveitoso onde estavam presentes Gestores e Conselheiros de Saúde que foram capacitados pelo SEINP/RJ e pela Assessoria de Planejamento da SES nos Instrumentos de Planejamento. O segundo dia de treinamento de utilização do DGMP aconteceu de forma virtual, onde todos puderam tirar suas dúvidas sobre o DGMP.



Conferências Municipais de Saúde

No dia 19 de setembro, aconteceu a Conferência Municipal de Saúde de Lajes de Muriaé e no dia 18 de Dezembro a Conferência Municipal de Saúde de Miracema. O SEINP esteve presente abordando a importância dos instrumentos de planejamento e conjunto com os novos INDICADORES DA APS. Os conselhos de saúde é um dos pilares fundamentais para a construção das políticas de saúde nos Planos Municipais de Saúde.



BRASIL SORRIDENTE

RIO DE JANEIRO



Passo a Passo das Ações da Política Nacional de Saúde Bucal

- Equipe de Saúde Bucal Unidade Odontológica Móvel (UOM)
- Centro de Especialidades Odontológicas
- Laboratório Regional de Prótese Dentária
- Serviço Especializado de Saúde Bucal
- Motivos de suspensão/descredenciamento
- Sistemas de Informação
- Legislação sobre a PNSB



SCAN
ME!



5.1. Equipes de Saúde Bucal Rio de Janeiro

RIO DE JANEIRO

REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE BUCAL

Todos os pontos de atenção a saúde são igualmente importantes para que se cumpram os objetivos da RASB e se diferenciam, apenas, pelas distintas densidades tecnológicas que os caracterizam.



1543 eSB 40h credenciadas

1543 eSB 40h homologadas

3769 TETO

1490 pagas

1277 mod I → **31 quilombola/assentados**

213 mod II → **8 quilombola/assentados**

78 eSB CH diferenciada credenciadas

81 eSB CH diferenciada homologadas

7538 TETO

67 pagas

53 carga de 20 H

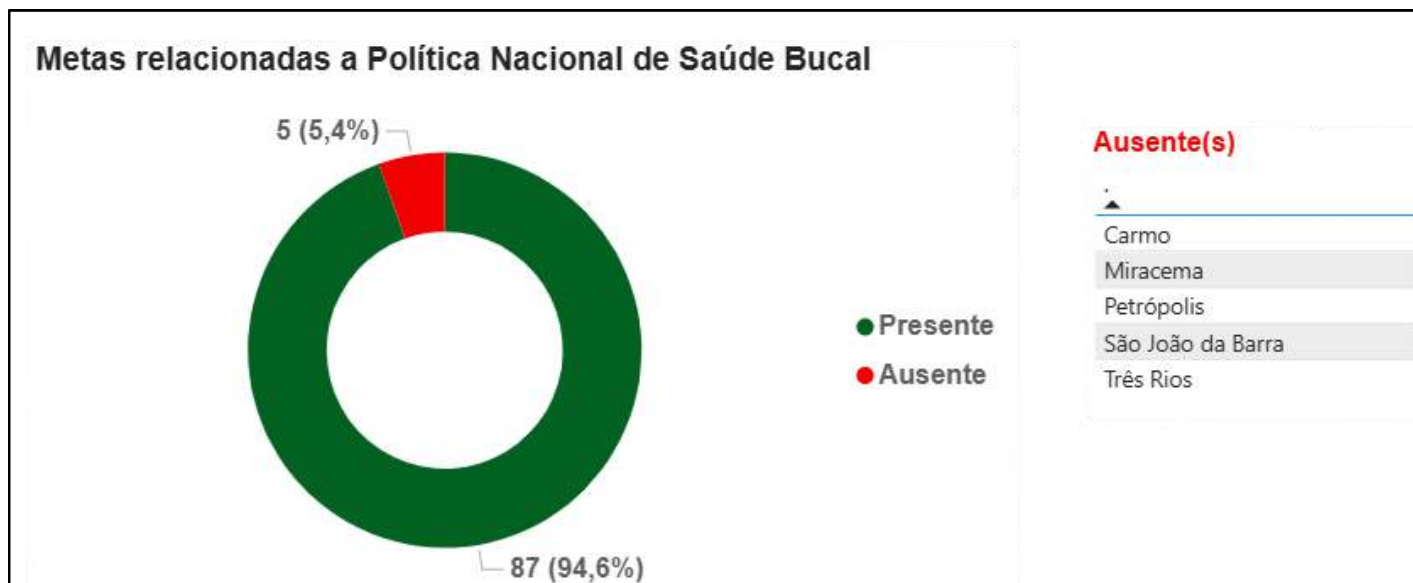
14 carga de 30 H



O estado do rio de Janeiro precisa avançar no aumento da cobertura de Saúde Bucal. Sendo importante os municípios abordarem estratégias de ampliação no seu Plano Municipal de Saúde.

5.2. Análise das metas sobre Saúde Bucal nos Planos Municipais de Saúde

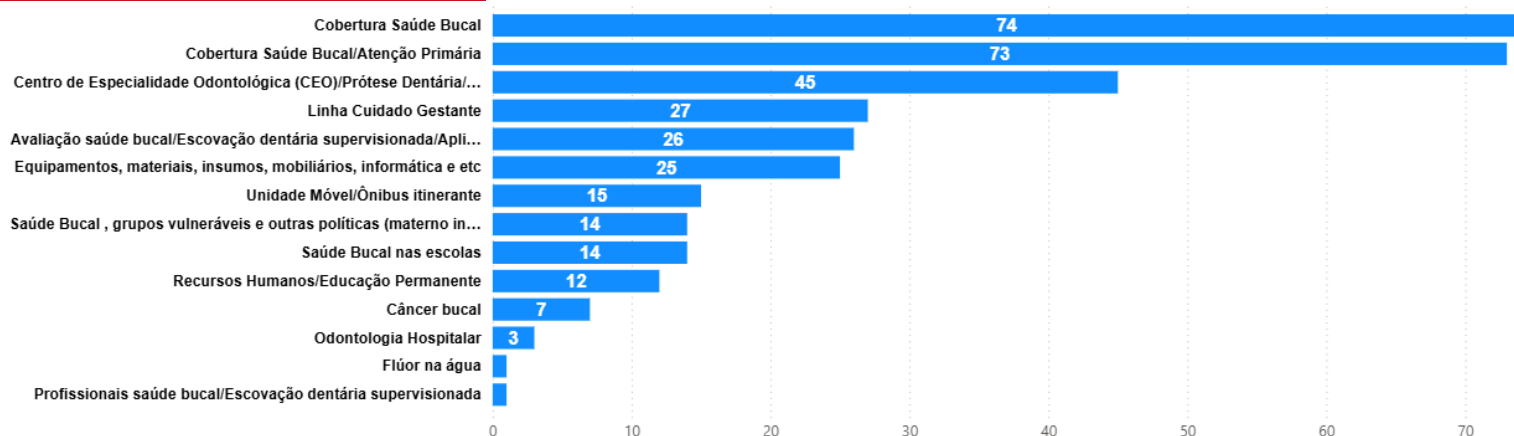
- Análise das metas sobre a temática **Saúde Bucal nos PMS 2022–2025**.



A maioria dos municípios (aproximadamente 95%) incluíram a **Temática da Saúde Bucal** nas metas de seus PMS, evidenciando um alto grau de relevância para a prestação do cuidado em saúde bucal no SUS. Apenas 6 municípios não incluíram a saúde bucal em seus planos: Carmo, Miracema, Petrópolis, São João da Barra, Três Rios e Sumidouro.

As metas foram categorizadas em **13 Núcleos Temáticos**:

Núcleos Temáticos



O núcleo temático **Cobertura de Saúde Bucal** está presente em 74 municípios (**85%**), seguido pela **Cobertura de Saúde Bucal relacionada à Atenção Primária**, de maneira específica, citada por 73 municípios. Na terceira posição está a **Atenção Especializada**, referente aos Centros de Especialidades Odontológicas (CEO), Laboratórios Regionais de Próteses Dentárias (LRPD), Serviços de Especialidades em Saúde Bucal e Atendimento à Gestantes, mencionado por 45 municípios.

Por outro lado, temas importantes como Recursos Humanos/Educação Permanente, câncer bucal, odontologia hospitalar e fluoretação da água de abastecimento foram pouco abordados nestes instrumentos.

Elaboramos o quadro abaixo que relaciona a **quantidade de metas** que foram criadas nos PMS por **município**.

METAS (N)	MUNICÍPIOS (N)	%
16	1	1,2
14	1	1,2
13	3	3,5
11	3	3,5
10	2	2,3
9	6	7
8	5	5,8
7	5	5,8
6	6	7
5	5	5,8
4	9	10,5
3	15	17,4
2	12	14
1	13	15,1

Evidencia-se que o maior número de metas (16) apareceu em apenas 1 município (Itatiaia). Em seguida tem-se o município de Itaperuna com 14 metas. Por outro lado, verifica-se que o maior percentual (17,4%) é representado por 15 municípios com 3 metas cada. E o segundo maior, em 13 municípios (15,1%) de somente 1 meta.

Dos 5 municípios com maiores números de metas, 2 estão na região Metropolitana 1.

Dos 13 municípios com apenas 1 meta, 4 são da região Noroeste e 1 da Metropolitana 1.

Estes resultados demonstram que a maioria dos municípios apresenta pouquíssimas metas, o que caracteriza a baixa inserção da temática da saúde bucal nos instrumentos de planejamento do SUS.

Embora o núcleo temático Cobertura de saúde bucal e especificamente na Atenção Primária estejam presentes na maioria dos PMS, a cobertura no estado é de aproximadamente 30%. De forma que se faz necessário o alinhamento dos municípios do Rio de Janeiro em prol da efetividade da Política Nacional de Saúde Bucal, ofertando cuidado bucal com qualidade, equidade e resolutividade.

Para mais detalhes dessa Análise elaboramos um **Painel BI** disponível no link: <https://bit.ly/4iJxlm9>

(Painel BI - Saúde Bucal nas metas dos Planos Municipais de Saúde no estado do Rio de Janeiro)

Lá você poderá acompanhar o panorama mais detalhado, filtrando os dados por **Região de Saúde** ou por **Município**.



6. MINISTÉRIO DA SAÚDE: AGILIDADE E TRANSPARÊNCIA NAS SUAS AÇÕES



CARTILHA DE EMENDAS PARLAMENTARES PLOA 2026



Nesta edição, a cartilha reúne informações detalhadas sobre programas estratégicos, critérios técnicos e valores previstos, além de apresentar orientações práticas sobre o uso do Ambiente Parlamentar, sistema que permite o acompanhamento das emendas individuais, de bancada e de comissão.

A iniciativa também reforça o fortalecimento de programas estratégicos – como o Agora tem Especialistas, Programa Nacional de Imunizações (PNI), o Programa Farmácia Popular do Brasil e o Brasil Sorridente, entre outros –, além do aperfeiçoamento e da expansão da Atenção Primária, principal porta de entrada do SUS e pilar da melhoria dos sistemas de saúde.

BAIXE SUA CARTILHA

2026




https://portalfns.saude.gov.br/wp-content/uploads/2025/12/Cartilha-Ploa-2026_-3.pdf




O Programa Agora tem Especialistas é uma iniciativa do MS que tem como principal objetivo reduzir o tempo de espera por atendimentos no Sistema Único de Saúde – SUS.

Entre as ações desenvolvidas estão a ampliação de mutirões, o uso de unidades móveis de saúde (carretas), a aquisição de transporte sanitário e o fortalecimento da Telessaúde.



Incorporando o PMAE, o Agora tem Especialistas passa a atuar nos componentes Ambulatorial, Cirúrgico, Acesso à Radioterapia, Créditos Financeiros, SUS Digital, Ressarcimento ao SUS, Provimento, aprimoramento e formação e Serviços Especializados Complementares.



Com o programa em ação, o atendimento é mais rápido para os pacientes que precisam de consultas, exames, cirurgias, tratamentos oncológicos e demais atendimentos especializados da rede pública.



#CARRETAS NA ÁREA



4. PARACAMBI
1. JAPERI
3. RJ – SANTA CRUZ
2. RJ – ALEMÃO
5. QUEIMADOS



Para saber mais sobre o
Programa Agora Tem acesse e
suas notícias acesse:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/saes/agora-tem-especialista>



PAINEL DE MONITORAMENTO DO PROGRAMA MAIS MÉDICOS

Mais interativo e dinâmico, o painel apoia a gestão dos programas e pode ser utilizado para orientar o planejamento e o aprimoramento das políticas da APS, pois permite a visualização dos dados por regiões dos estados e municípios.



Painel de Monitoramento
Mais Médicos

▶ Acesse

Novo

MAIS MÉDICOS PARA O BRASIL

Gestor acompanhe seu município

LINK <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/sgtes/mais-medicos/painel>

Painéis de Monitoramento Mensal

Panorama de Vagas	Profissionais Ativos	Eixos de Integração	Saúde Indígena
Ações Afirmativas	Relação de Ativos	Série Histórica	Cofinanciamento

Análises do Programa

Médicos de Família e Comunidade	Monitoramento CNES	Rotatividade/Permanência	Mais Médicos Especialistas
--	---------------------------	---------------------------------	-----------------------------------

[Baixar Dados do Painel](#)

Data de referência dos dados: 09/12/2025

Data de atualização do painel: 10/12/2025

Produzido pela: CGPLAD/DEGEPS/SGTES

Próximas Etapas!!!

Estados e municípios já podem iniciar a Ação Preparatória das obras do Novo PAC Saúde.

Transferência Fundo a Fundo

Até 120 dias: publicar edital de licitação (contados a partir da portaria do Ministério da Saúde).

Até 180 dias: concluir a Ação Preparatória (assinar contrato, emitir ordem de serviço e instalar placa da obra).



IMPORTANTE: o prazo de 120 dias está dentro dos 180 dias totais.

Quando começa a contar?

Para obras já habilitadas, como as UBS publicadas em 23/09, o prazo **iniciou em 26/09/2025 (data da Portaria GM/MS nº 8.241/2025)**.

Execução por Termo de Compromisso

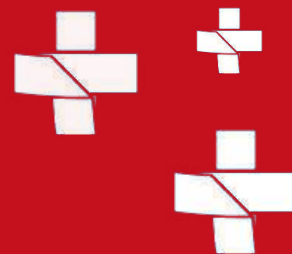
Até 30/12/2025: estados e municípios devem apresentar o projeto básico e documentos à Caixa Econômica Federal.

Lembre-se: mantenha o SISMOB sempre atualizado!

KIT LICITAÇÃO

Para facilitar, montamos um Kit Licitação com um conjunto de modelos dos documentos legalmente necessários para a licitação (Lei 14.133/21). O objetivo é facilitar que municípios mais vulneráveis consigam fazer licitações rápidas e selecionar empresas de qualidade que foram:





Este Boletim teve por finalidade destacar o estado atual dos Instrumentos de Planejamento do estado do Rio de Janeiro e seus 92 municípios, com o objetivo demonstrar a evolução desses instrumentos neste último trimestre de 2025. Essas ações buscam sensibilizar e mobilizar gestores, técnicos e conselheiros municipais e estaduais a alimentar e acompanhar o DGMP, em consonância com a Portaria GM/MS nº 750/2019.

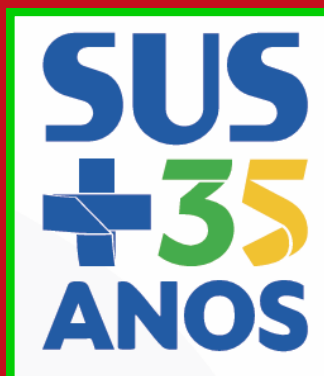
A Nota Informativa nº7/2021- CGFIP/DGIP/SE/MS recomenda aos gestores e Conselhos de Saúde que adotem as medidas necessárias para resolver quaisquer pendências nos municípios, evitando **possíveis restrições nos repasses financeiros ou a obrigação de reembolsar recursos transferidos**.

Além dos instrumentos de planejamento que servem de base para a definição de estratégias para o desenvolvimento das ações de saúde dentro do seu território, este boletim relata outras ações desenvolvidas pela SMSA/RJ neste último trimestre, assim como notícias de algumas das principais políticas de saúde do Governo Federal.

A Superintendência do Ministério da Saúde no Rio de Janeiro, por meio do Serviço de Articulação Interfederativa e Participativa (SEINP), segue realizando as articulações interfederativas em todo território do estado do Rio de Janeiro, com um único objetivo: **fortalecer o Sistema Único de Saúde (SUS)**.



APOIO INSTITUCIONAL
DA GESTÃO FEDERAL DO SUS



8. REFERÊNCIAS

- Brasil. **Lei 8.080 de 19 de setembro de 1990**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/18080.htm, obtido em março/2024.
- Brasil. **Lei 8.142/90 de 28 de dezembro de 1990**. Dispõe sobre a participação da comunidade no SUS. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/18142.htm, obtido em março/2023
- Brasil. **Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/lcp/lcp141.htm, obtido em março/2024.
- Brasil. **Portaria nº 1.419, 8 de junho de 2017**, Gabinete do Ministro, Ministério da Saúde. Disponível em: https://www.in.gov.br/materia//asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/19106553/do1-2017-06-09-portaria-n-1419-de-8-de-junho-de-2017-19105998, obtido em março/2024.
- Brasil. **Portaria nº 750, 29 de abril de 2019**. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2019/prt0750_06_05_2019.html. março/2024.
- Brasil. **Decreto Presidencial nº 1.232, de 30 de agosto de 1994**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/1990-1994/d1232.htm. obtido em março/2024.
- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. Subsecretaria de Assuntos Administrativos. **Regimento Interno do Ministério da Saúde: Decreto nº 8.901, de 10 de novembro de 2016 / Ministério da Saúde, Secretaria Executiva, Subsecretaria de Assuntos Administrativos. Brasília: Ministério da Saúde. Disponível em:** http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/regimento_interno_ministerio_saude.pdf, obtido em março/2024
- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. Departamento de Gestão Interfederativa e Participativa. **Manual do usuário : DigiSUS gestor: módulo planejamento**. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_usuario_digisus_gestao.pdf, março/2024
- Brasília. **RECOMENDAÇÕES PARA O ENCERRAMENTO DA GESTÃO MUNICIPAL NA SAÚDE**. 3ª edição. CONASEMS. Disponível em: https://portal.conasems.org.br/orientacoes-tecnicas/noticias/6235_conasems-lanca-publicacao-tecnica-com-recomendacoes-para-o-encerramento-da-gestao-municipal-da-saude
- **NOTA INFORMATIVA Nº 7/2021-CGFIP/DGIP/SE/MS – Sobre procedimentos aplicáveis diante da ausência de instrumentos de planejamento**. Disponível em: <https://digisusgmp.saude.gov.br/informacao/noticia/nota-informativa-no-72021-cgfipdgipsems>
- **DigiSus Gestor Módulo Planejamento**. DGMP 2023, Versão 1.13.0. Disponível em: <https://digisusgmp.saude.gov.br>
- **Painel de Monitoramento dos Instrumentos de Planejamento e Gestão em Saúde, 2023**. Disponível em: <https://liasaude.com.br/paineldgmp/>
- **Painel da Situação dos Instrumentos de Planejamento**. Disponível em: <https://portalsage.saude.gov.br/painelInstrumentoPlanejamento>

DISTRIBUIÇÃO

VENDA PROIBIDA

GRATUITA

Ministro da Saúde
Alexandre Rocha Santos Padilha

Superintendente da SMSA-RJ
Maria Aparecida Diogo Braga

Serviço de Articulação Interfederativa e Participativa –
SEINP/RJ
Chefe

Patricia Martins Sant'Anna de Faria

Equipe Técnica SEINP/RJ:

Aldir Noronha Pires

Ana Cássia Cople Ferreira

Ana Paula Machado Martins

Ana Valéria de Souza Moll

Danielle do Valle Garcia

Flavia de Araújo Carreiro

Helton Márcio dos Santos Rodrigues

Kátia Cristina Martins Guerra

Monique da Silva Turques

Nicolas Araújo Carlos Crapez

Patrícia Alves de Oliveira

Pedro de Jesus Silva

Renata Regis Guimarães

Richard Morita Oliveira



Serviço de Articulação Interfederativa e Participativa
Superintendência do Ministério da Saúde no Rio de Janeiro (SEINP-RJ/SMSA-RJ/SAA/SE/MS)



Rua México, 128 – Centro Sobreloja 1 – Sala 16 20031-142 – Rio de Janeiro/RJ



(21) 3985-7566



seinp.sems.rj@saude.gov.br